

O RELATO DE EXPERIÊNCIA E A PESQUISA DA PRÓPRIA PRÁTICA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Karim Francini Herlen¹ Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: O presente trabalho retrata e analisa a utilização de Relatos de Experiência (RE) na formação inicial de professores de Ciências participantes do Programa de Educação Tutorial (PETCiências). Esta pesquisa trata-se de uma Investigação-Formação-Ação em Ciências(IFAC) em que os professores pesquisadores desenvolvem suas atividades sobre a pesquisa da própria prática de outros professores em processo de formação. Foi realizada a coleta e a leitura de dezenove RE desenvolvidos e publicados pelo PETCiências no ano de 2023, e, após desenvolvemos uma análise temática de conteúdos em três etapas (pré-análise, exploração do material e categorização e interpretação dos resultados) da qual foi possível separamos o material na categoria Tipos de RE classificando-os em subcategorias: RE Técnicos, RE Narrativos e RE Formativos. A subcategoria RE Técnicos teve a menor frequência (4:19) entre os RE, esta que permite aos autores escrever e refletir sobre o conteúdo e/ou a metodologia utilizada em sala de aula, de forma mais técnica, metódica, sem um olhar crítico e reflexivo presente, como se observa em: "nas aulas foram trabalhados os conceitos e conhecimentos que envolvem a temática da chuva ácida, por meio da exposição de informações, buscas online" (LPET1). Ou seja, o autor apenas descreve o que aconteceu em sala de aula, não reflete acerca da sua própria prática, o que verifica-se na subcategoria RE Narrativos (5:19), a qual, esteve presente em mais RE do que a subcategoria Técnica, mas, em menos do que a subcategoria RE Formativos. Na subcategoria RE Narrativos, encontram-se RE que demonstram por parte dos professores em formação inicial (bolsistas do PETCiências) uma reflexão que abrange a formação e a constituição docente, visando a reflexão sobre a sua própria prática, citando as suas concepções e próprias experiências retiradas da prática docente num processo de focalização/exame da sua formação como professor, como por exemplo em: "com isso, a [minha] formação como professor possibilitou novos olhares e interpretações

¹Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Cerro Largo, bolsista MEC - FNDE PETCiências, contato: karimfrancini15@gmail.com

² Graduado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências; Tutor do PETCiências - Bolsista MEC – FNDE; Pesquisador Líder do GEPECIEM, Professor da UFFS, campus Cerro Largo/RS, contato: bioroque.girua@gmail.com



sobre o ambiente escolar e principalmente sobre os modos de compreensão e construção dos conhecimentos escolares" (LPET3). Por fim, a última subcategoria, o RE Formativos (10:19) que foi encontrada como predominante nos RE, traz uma tendência a interrelação entre as outras duas subcategorias, em que as ideias de cada uma delas - descrição das atividades com conteúdos e metodologias e a reflexão sobre a formação e docência - se ligam e intercomplementam, como pode-se observar no fragmento: "durante a exibição [da aula] indaguei constantemente com questionamentos sobre os conceitos que estavam expostos nos slides a fim de saber o quanto os alunos sabiam sobre o tema. Já no segundo momento foi realizada uma atividade prática mais interativa. Essa experiência possibilitou uma aprendizagem para o desenvolvimento do meu ser como futuro professor, representando um marco significativo na minha trajetória dentro da graduação" (LPET6). Sendo assim, observase que utilizar o RE, como mecanismo de investigação, permitiu aos professores de Ciências em formação inicial uma escrita reflexiva e crítica sobre sua própria prática, levando a modificação do seu "ser professor" durante a sua formação que se baseia no referencial da IFAC.

Palavras-chave: Reflexão Crítica, Reflexão Formativa; Investigação-Ação; Constituição Docente.

Categoria: Ensino.

Financiamento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).